

# Acções MKT, 2006/2007

Direcção de Marketing e Comunicação Cofac, Crl



### Mestrado em História Política e Social

Aprovado pela Portaria nº 915/98 de 20 de Outubro. Plano de estudos alterado pela Portaria nº 1212/2004 de 18 de Setembro. Adequação à luz da Declaração de Bolonha foi pedida sob nova designação:

Mestrado em História Política, Económica e Social Lusófona

- O Mestrado em História Política e Social tem por objectivo proporcionar aos licenciados em História, Ciência Política, Economia, Sociologia e outras áreas de ciências sociais e humanas, conhecimentos aprofundados de História Política, Económica e Social, situando-se fundamentalmente na realidade portuguesa e no espaço lusófono.
- Os candidatos ao Mestrado nesta especialidade aprofundam os conhecimentos e competências adquiridas durante o 1º ciclo ou grau equivalente, capacitando-se com investigação científica pluridisciplinar nas vertentes política, económica e social.



### **Candidaturas**

Podem candidatar-se à frequência do Mestrado em História Política e Social titulares de licenciaturas ou grau equivalente em qualquer área de ciências sociais e humanas das Universidades portuguesas, com classificação mínima de 14 valores ou com currículo que demonstre preparação científica adequada ou experiência profissional relevante. Serão também considerados elegíveis candidatos com habilitações estrangeiras legalmente equivalentes. A selecção será feita por meio de entrevista, com pelo menos dois professores do curso, tendo em consideração a nota da licenciatura, o currículo e as motivações científicas dos candidatos.

Datas de candidatura: 1ª fase 15 de Março a 30 de Junho; 2ª Fase até 29 Julho; 3ª fase até 7 Outubro – só se anuncia 1ª e 2ª.



# PLANO DE ESTUDOS Actual

1º Ano

#### 1º e 2º Semestres:

- Estudos Portugueses Coloniais e Pós-Coloniais (TP)
- História Social e Política Contemporânea (TP)
- História do Pensamento Económico (TP)
- Pensamento Político Contemporâneo (TP)
- Epistemologia e Metodologia de Investigação (S)
- História da Expansão Ásia (S)
- História da Expansão Africa (S)
- Hitória da Expansão Brasil (S)
- História Local e Regional (S)

2º Ano

Dissertação científica

#### **Observações:**

Todas as uniddades curriculares são semestrais. TP = Teórico-Práticas; S = Seminário



# Estrutura curricular (Adequado à luz da Declaração de Bolonha)

- ECTS Créditos Obrigatórios
- Áreas Científicas:
   HISTÓRIA 108; METODOLOGIA CIENTÍFICA 12
- Observações:
  - O Curso de Mestrado com total de **120 ECTS** (*European Credits Transfer System*), está estruturado do modo seguinte:
    - Conjunto de 9 unidades curriculares 54 ECTS
    - Metodologia aplicada e
       & Ciclo de 3 conferências seminários, 12 ECTS
    - Dissertação 54 ECTS
- A dissertação será elaborada sob a orientação de um professor doutorado.



# PLANO DE ESTUDOS (Adequado à luz da Declaração de Bolonha)

1º Ano

#### 1º e 2º Semestres:

- Epistemologia e Metodologia de Investigação [6 ECTS]
- História do Pensamento Económico [6 ECTS]
- História Económica e Social [6 ECTS]
- História Contemporânea de Portugal [6 ECTS]
- Estudos Portugueses Coloniais e Pós-Coloniais [6 ECTS]
- Relações Portugal-Asia [6 ECTS]
- Relações Portugal-Africa [6 ECTS]
- Relações Portugal Ibero-América [6 ECTS]
- História Local e Regional [6 ECTS]

2º Ano

#### 1º Semestre:

- Metodologia Aplicada [6 ECTS]
- 3 conferências seminários [6 ECTS]

#### 2ºSemestre

• Dissertação científica [54 ECTS]



## Competências

O espaço lusófono desta especialidade é uma mais-valia para a mobilidade dos mestrandos em termos de empregabilidade e promoção do relacionamento entre os povos lusófonos. A Universidade Lusófona tem-se dedicado afincadamente pela formação dos estudantes africanos dos países de CPLP. Este Mestrado abre possibilidades para a formação avançada de recursos humanos para estes países com uma forte componente de identidade lusófona bem fundamentada nos seus aspectos políticos, económicos e sociais com a seguintes competências:

- (1) possuir conhecimentos e capacidade de compreensão a um nível que, sustentando-se nos conhecimentos obtidos no 1º ciclo, os desenvolvam e aprofundem;
- (2) possuir conhecimentos e capacidade de compreensão e de resolução de problemas em situações novas e não familiares, em contextos alargados e multidisciplinares e multiculturais, relacionados com os países e povos do espaço lusófono;
- (3) possuir capacidade para integrar conhecimentos, lidar com questões complexas e / ou emitir juízos em situações de informação limitada ou incompleta, tal como acontece muito frequentemente no espaço lusófono, implicando desta forma responsabilidades éticas e sociais graves;
- (4) ser capazes de comunicar as suas conclusões e conhecimentos e práticas de uma forma clara e sem ambiguidades;
- (5) Ter adquirido competências que lhes permitam uma aprendizagem contínua ao longo da vida.



## Saídas Profissionais

- 1. A carreira de Ensino (em Portugal e no espaço lusófono)
- 2. Consultor / técnico superior na área da cultura e do património (entendido em sentido lato, e que pode desenvolver-se no âmbito público ou privado) de técnico responsável pela custódia.
- 3. Investigação científica sobre o património artístico-cultural das autarquias;
- 4. Investigação cientifica e assessoria dos arquivos das empresas, banca, Igreja e ordens religiosas, tribunais de justiça, imprensa, etc.
- 5. Adquirindo formação complementar específica poderá ainda ter acesso à carreira de técnico superior no âmbito dos Museus (públicos ou privados), das Bibliotecas e Arquivos, etc.
- 6. Mas temos os nossos Mestres a funcionar com cargos variados nas áreas de ensino secundário e universitário, bancos, saúde, jornalismo, etc. como se vê nos testemunhos de alguns deles.



## **Corpo Docente**

O curso está confiado a um corpo de docentes altamente qualificados e com longa experiência de docência e investigação na área de especialização deste Mestrado.

Coordenador do Mestrado

Prof. Doutor Teotónio Rosário de Souza



### Membros do Conselho Científo-Pedagógico

- Prof. Doutor Teotónio Rosário de Souza
- Prof. Doutora Fátima Moura Roque
- Prof. Doutor Fernando Cristóvão
- Prof. Doutor Fernando Alberto Pereira Marques
- Prof. Doutor José Bernardino Duarte
- Prof. Doutora Teresa do Vale
- Prof. Doutor Marco António d'Oliveira
- Mestre Olga Iglésias Neves (Assistente)
- Mestre Nuno Cardoso da Silva (Assistente)
- Mestre Maria Adelina Amorim (Assistente)
- Mestre Augusto Costa (Assistente)



# Modelo Pedgagógico e Condições de Investigação

- (1) Já o novo modelo da licenciatura em História propõe um semestre de estágio pré-profissionalizante nas instituições públicas e privadas ligadas ao património cultural lusófono. As competências adquiridas durante este tipo de formação encontrarão neste mestrado oportunidade de aprofundar as metodologias de investigação.
- (2) Para alem do ensino teórico-prático nas aulas, os mestrandos serão integrados como assistentes de investigação nos projectos científicos das unidades e centros de investigação aprovados pela FCT na Universidade Lusófona.
- (3) Os mestrandos serão também integrados nas actividades académicas da ACSEL (Associação dos Cientistas Sociais do Espaço Lusófono) e na produção da sua revista CAMPUS SOCIAL: Revista Lusófona de Ciências Sociais. Estas actividades permitirão os mestrandos participar nas conferências e divulgar os resultados das suas investigações.



### **Historial do Mestrado**

Desde o início do Mestrado1999 concluíram com sucesso o Mestrado em História Política e Social 11 (onze) candidatos. Duas dissertações já se encontram totalmente ou parcialmente publicadas, e duas estão a ser desenvolvidas em teses de doutoramento na Universidade Portucalense Infante D. Henrique. Um outro mestre investiga para doutoramento na Faculdade do Porto, e ainda um outro na Universidade de Tóquio. Todos os outros estão bem colocados no mercado de trabalho.





«Quando conclui a licenciatura em Ciência Política na ULHT nunca pensei em continuar. Mas, a sensação incessante de estar-a-caminho do conhecimento, a ideia de que somos permanentes parendizes do Saber ajudaram-me a enveredar pelo Mestrado. Voltei a escolher a Lusófona, aquela que é a minha Universidade e hoje, depois de muitas horas de vontade, esforço e dedicação à História Política e Social, sou mestre. Se valeu a pena? a resposta está dada.»





Funcionário reformado do Banco Espírito Santo Docente, Universidade Lusófona

No Mestrado em História Política e Social encontrei um novo espaço de conhecimento que permitiu-me aprofundar as competências de recolha informada de material e de análise científica. Tenho prosseguido esta formação e estou tentar dar continuidade à minha dissertação de mestrado para obter o grau de doutoramento sob da orientação do Prof. Doutor Teotónio R. de Souza.







Professora reformada do Liceu Pedro Nunes Docente, Universidade Lusófona

 O Mestrado em História Política e Social, coordenado pelo Prof. Doutor Teotónio R. de Souza, constituiu uma experiência fascinante. Culto de exactidão, equililíbrio sábio de leveza e densidade de interpretação do Real – foram ingredientes com que aprendi a lidar com o "anel mágico" da História. Estou a investigar para o grau de Doutoramento sob a orientação do Prof. Doutor Teotónio R. de Souza na Universidade Portucalente Infante D. Henrique.







## Adelino José Baptista Pereira

- Com recurso à prática simultânea de distintos ofícios do saber, cimentado em sólida diversidade de abordagens, este Mestrado rasga horizontes e derruba fronteiras. Ajuda a esclarecer passado e presente, com uma luz recíproca, numa exaltante e desafiadora viagem ao Homem. Itinerário que, por intermédio deste mestrado, não mais deixámos de perscrutar.
- Foi uma experiência criativa trabalhar na dissertação sob a orientação do Prof. Doutor Teotónio R. de Souza. A temática escolhida estava integrada na minha profissão ligada ao Hospital de Fundão: «Às portas da Morte: Viagem tanatográfica ao Fundão Séculos XIX e XX». Com esta dose de formação na investigação e perspectiva histórica tenho intenção de regressar à minha formação de base, que foi na Sociologia, e inscrever-me para o Doutoramento na Universidade de Beira Interior, zona da minha ocupação profissional.





## Jorge Gonçalves Guimarães

- Em Dezembro de 2003 concluí uma importante fase do meu percurso académico: a dissertação de Mestrado em História Política e Social da Universidade Lusófona, coordenado pelo Prof. Doutor Teotónio R. de Souza. Um percurso de dois anos assegurado por uma orientação científica de qualidade indiscutível que, por isso, mais que um ponto de chegada foi, acima de tudo, um ponto de partida: algumas conferências, livros e artigos publicados, a preparação de doutoramento, etc. Mas o que destaco é a continuidade da parceria (permito-me a utilização do termo) com aquele que na altura acompanhava, consistentemente, os nossos trabalhos e soube espalhar ao seu redor o gosto pela investigação. Volvidos já três anos, persiste ainda, bem vivo, o fundamental e generoso apoio, pessoal e científico, da figura emblemática do, como é designado por todos os que tiveram o privilégio de frequentar as suas aulas, Prof. Teotónio. Idêntico tributo é também aos demais docentes que, com superior mestria pedagógica e científica, orientaram diversos seminários e à Universidade Lusófona, cujo labor inexcedível ofereceu as melhores condições àquele curso.
- Com as competências e confiança adquiridas, estou a elaborar a minha tese de doutoramento na Universidade do Porto.



O Regulamento do Mestrado e outros pormenores do seu funcionamento podem ser consultados no local dedicado aos mestrados na homepage da Universidade Lusófona: http://www.ulusofona.pt

Lá estarão também disponíveis os currículos dos docentes e os programas das disciplinas curriculares do curso com as respectivas bibliografias de referência.